
Libertados dos BA's

24 cidadãos chegam a Maputo

14
9
85

D.

Vinte e quatro pessoas que se encontravam no cativeiro dos bandidos armados entre os quais sete moçambicanos, 13 portugueses (de entre estes, oito religiosos), dois padres italianos, um inglês e um irlandês, encontram-se desde a noite de quinta-feira última, em Maputo.

Os ex-reféns dos bandidos armados, que presentemente se encontram sob observação médica, foram postos em liberdade, em Blantyre no Mlawi, de onde foram transportados para Maputo, no avião Presidencial que o Chefe do Estado moçambicano, Samora Machel, pôs à sua disposição num gesto humanitário.

Um porta-voz do Ministério moçambicano dos Negócios Estrangeiros, afir-

mou que a intensificação da ofensiva militar contra os bandidos armados está a levá-los a refugiarem-se nos países vizinhos, servindo-se dos seus reféns como escudo de protecção.

Entre os 24 cidadãos, estão oito raptados no Luabo em Julho último, três em Dómuè (Tete), cinco em Lifidze e a família Soares de sete membros raptada na Zambézia há um ano. O quinto filho do casal Soares, nasceu durante o cativeiro.

Uma fonte moçambicana afirmou ontem que logo que estiverem concluídos os processos clínicos, os cidadãos estrangeiros serão formalmente entregues aos representantes diplomáticos dos seus países acreditados em Maputo.
